

RESUMO EXPANDIDO

PEDAGOGIA DE PROJETOS: UM ESTUDO DE CASO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Aureane Martins Valadão Ferreira Rizza¹, Anna Luiza Reis Leal²

INTRODUÇÃO

O presente resumo, busca discorrer acerca de um estudo de caso, no qual foi observada a experiência vivenciada por uma Escola Municipal de Educação Infantil (EMEI) da cidade de Uberlândia, Minas Gerais, no período em que a referida instituição de ensino encontrava-se em transição para a Pedagogia de Projetos.

Sabendo da importância de repensar o tradicionalismo em sala de aula na Educação Infantil, faz-se necessário pensar em projetos que viabilizem a afetividade concomitantemente com os objetivos de aprendizagem. Nesse sentido, a Pedagogia de Projetos surge como alternativa que oportuniza vivências escolares no sentido de protagonizar os alunos como sujeitos de suas próprias aprendizagens, reverberando valorização da identidade, do desenvolvimento da capacidade crítica e reflexiva, contribuindo significativamente com a formação social e humana.

Esse modelo, requer mudanças na concepção de ensino e aprendizagem e, conseqüentemente, na postura do professor. Hernández (1988) enfatiza ainda que o trabalho por projeto não deve ser visto como uma opção puramente metodológica, mas como uma maneira de repensar a função da escola. Ao mesmo tempo, Leite (1996) apresenta os projetos de trabalho não como uma nova técnica, mas como uma pedagogia que traduz uma concepção do conhecimento escolar. No que diz respeito aos conteúdos, a pedagogia de projetos é vista pelo seu caráter de potencializar a interdisciplinaridade.

Dessarte, o objetivo central do estudo foi o de perceber o movimento vivenciado pelos profissionais, no que tange à nova proposta de trabalho. Já os

objetivos específicos estabelecidos foram: constatar o conhecimento prévio dos profissionais sobre a referida metodologia; investigar quais os possíveis desafios sendo o aluno protagonista de sua própria aprendizagem, e, por fim, constatar se o afeto foi ferramenta para a efetivação do modelo proposto.

METODOLOGIA

O estudo de caso é um método de pesquisa que utiliza, geralmente, dados qualitativos, coletados a partir de eventos reais, com o objetivo de explicar, explorar ou descrever fenômenos atuais inseridos em seu próprio contexto. Caracteriza-se por ser um estudo detalhado e exaustivo de poucos, ou mesmo de um único objeto, fornecendo conhecimentos profundos (Eisenhardt, 1989; Yin, 2009).

A presente investigação ocorreu em uma escola de rede municipal de ensino da cidade de Uberlândia, no turno vespertino, sendo observadas 10 salas de aulas e as suas respectivas experiências. A faixa etária atendida pela instituição é de 3 a 5 anos de idade.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Trabalhar com projetos, na Educação Infantil, faz com que o docente se aproxime constantemente da avaliação e traz um novo olhar ao currículo, desfocando-o do saber docente para contemplar ainda mais amplamente a ação e o interesse da criança. Nessa metodologia de trabalho, o aluno aprende no processo de produzir, de questionar, de levantar dúvidas, de pesquisar e recriar relações, que incentivam novas buscas, descobertas, compreensões e reconstruções do conhecimento. Portanto, o papel do docente deixa de ser o de transmitir informações para – com um olhar e uma escuta sensíveis – criar situações de aprendizagens, realizar mediações necessárias para que o aluno consiga encontrar sentido, significado naquilo que está aprendendo.

Isto de fato pode ocorrer, pois o trabalho com projetos permite romper com as fronteiras disciplinares, favorecendo o estabelecimento de elos entre as diferentes

áreas de conhecimento numa situação contextualizada da aprendizagem. De acordo com Zabala (1998):

Será necessário oportunizar situações em que os alunos participem cada vez mais intensamente na resolução das atividades e no processo de elaboração pessoal, em vez de se limitar a copiar e reproduzir automaticamente as instruções ou explicações dos professores. Por isso, hoje o aluno é convidado a buscar, descobrir, construir, criticar, comparar, dialogar, analisar, vivenciar o próprio processo de construção do conhecimento (ZABALA, 1998, p. 115).

Os alunos são reconhecidos como o centro da aprendizagem na metodologia de trabalho adotada pela escola, a Pedagogia de Projetos. Por meio dos projetos, as crianças perguntam, falam sobre suas curiosidades, sobre seus conhecimentos prévios, vivenciam e experimentam, realizam atividades em grupos, apresentações culturais, acontecendo, assim, uma aprendizagem significativa. O protagonismo das crianças, nas ações educativas, é expresso também quando são propostas, no ambiente escolar, ações ligadas ao respeito e as diferenças, mostrando a importância de respeitar o próximo.

Sendo assim, a escola oportuniza o desenvolvimento de práticas pedagógicas que promovam a noção de dignidade humana e igualdade de direitos com a efetivação dos projetos pedagógicos institucionais, que propiciam valorização cultural, fortalecimento da identidade e consolidação dos valores humanos.

Na EMEI *locus* desse trabalho, o movimento dos profissionais no que se refere à adoção da nova proposta, foi bastante positivo, uma vez que houve cooperação entre os docentes e apoio da equipe pedagógica. Não foi monitorado nenhum episódio de resistência ou de oposição ao trabalho com projetos, pelo contrário, toda a equipe se mostrou empenhada e participativa, com o intento de atingir resultados positivos.

Apesar de ser habitual se espantar com o novo, com a gradual e pensada lapidada no modelo de ensino adotado, o sucesso se encaminha de forma espontânea. Ainda que aproximadamente 4, dos 15 professores observados, tenha demonstrado pouco ou nenhum conhecimento sobre a prática com projetos, a gestão ofereceu encontros no formato de formação continuada, permitindo trocas e debates

que deram maior norte e permitiram uma familiaridade prévia considerável antes do início do trabalho.

Dentro de sala, as vivências observadas foram bastante significativas quando o aluno teve seu protagonismo oportunizado. Em muitas salas, foram constatadas participações ativas das famílias, que acompanharam a novidade com bastante satisfação e empolgação. Os projetos permitiram maior proximidade com as múltiplas realidades que se cruzam no âmbito escolar e trouxeram importante colaboração no processo de vivências e significação dos estudantes.

O afeto já sendo política costumeira da instituição de educação infantil, foi um bônus para a adoção da nova metodologia, ao possibilitar encantamento, acolhimento e escuta ativa no cotidiano escolar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considera-se, ao fim desse resumo, que foi bastante positivo o processo de transição do ensino tradicional para o que trouxe a Pedagogia de Projetos como norte para o trabalho desenvolvido. As observações apontaram como fundamental a parceria entre gestão e corpo docente. Além disso, a afetividade ser tratada como prioridade nas relações interpessoais traz mais facilidade ao possibilitar acolhimento e proximidade entre as partes. Nesse sentido, ainda que sejam feitas novas propostas para a equipe, há uma base sólida que se ancora no afeto e na parceria indispensável entre comunidade escolar, família e sociedade.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Infantil. Metodologia de Projetos. Afeto.

REFERÊNCIAS

FERNANDÉZ, A. **A inteligência aprisionada**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1991.

HERNÁNDEZ, F. **Transgressão e mudança na educação: os projetos de trabalho**. Tradução de Jussara Haubert Rodrigues. Porto Alegre: Artmed, 1998.

LEITE, S. A. da S.; TASSONI, E. C. M. **A afetividade em sala de aula:** As condições de ensino e a mediação do professor. Disponível em: <http://www.fe.unicamp.br/alle/textos/SASL-AAfetividadeemSaladeAula.pdf>. Acesso em: 20 set. 2021.

ZABALA, A. **A Prática Educativa.** Como ensinar. Tradução Ernani F. da F. Rosa. Porto Alegre: ARTMED, 1998

¹ Especialista em Docência na Diversidade para a Educação Básica pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Diretora Escolar na Prefeitura Municipal de Uberlândia (PMU). E-mail: pro23965@sme.udi.br.

² Mestranda em Educação pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU). E-mail: nalu.reis2@gmail.com.